

Redes da Poesia Experimental: Arquivos, Sítios, Coleções

Pauline Bachmann

UNIVERSIDADE DE ZURIQUE

ORCID: 0000-0003-3020-0751

Jasmin Wrobel

UNIVERSIDADE LIVRE DE BERLIM

ORCID: 0000-0002-1099-2408

1. Arquivo Digital da PO.EX: Poesia Experimental Portuguesa

<https://po-ex.net/>

Editor: Rui Torres. Data de publicação: 2013-2019 [Em curso]. Universidade Fernando Pessoa. Acesso aberto.

ARQUIVO DIGITAL DA PO.EX

Poesia Experimental Portuguesa

Notícias O Projecto Autores Géneros Taxonomia Exposições Português ▾

SOBRE O PO-EX.NET

Bem-vind@s ao Po-ex.net – Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa

Poesia Experimental é o título de uma Revista organizada por António Aragão & Herberto Helder (Número 1, 1964) e António Aragão, E. M. de Melo e Castro & Herberto Helder (Número 2, 1966) <> **PO.EX** é um acrónimo de Poesia Experimental criado por E. M. de Melo e Castro para a exposição PO.EX/80 (Galeria Nacional de Arte Moderna, Lisboa) e usado no título do livro 'PO.EX: Textos teóricos e documentos da poesia experimental portuguesa' (org. E. M. de Melo e Castro & Ana Hatherly, 1981) <> **Po-ex.net** é um domínio web para estudo e disseminação da PO.EX (2005). Leia mais sobre [Créditos](#), [Apoios](#) e [Direitos de Autor](#).

Opções de navegação (menu em cima): **Autores** – para listar as obras dos autores aqui representados <> **Géneros** – para uma definição e listagem das tipologias textuais aqui em consideração <> **Taxonomia** – para listar as obras de acordo com o seu suporte de inscrição e para ler as manifestações reflexivas e a recepção crítica dessas obras <> **Exposições** para

Este arquivo reúne vários autores da poesia experimental portuguesa. Além da edição digital da revista *Poesia Experimental* (1964, 1966) e de grande parte dos documentos programáticos das décadas 1960, 1970 e 1980, o *Arquivo Digital da PO.EX* contém facsímiles digitais de inúmeras obras dos principais autores do movimento. Inclui ainda um conjunto significativo de autores contemporâneos cujo trabalho, produzido a partir da década de 1990, se filia nas práticas experimentais. A pesquisa pode ser feita de três maneiras

diferentes: por autores, gerando ligações para a descrição da sua obra e bibliografia; por gêneros, de acordo com as categorias “antecedentes”, “eletrografia e *copy art*”, “ficção experimental”, “performance”, “poesia concreta”, “poesia digital”, “poesia espacial”, “poesia sonora”, “poesia visual” e “videopoesia”; e por taxonomia, que propõe uma estruturação temática debaixo dos conceitos “materialidades” e “textualidades”, cada um dos quais com várias subcategorias. Além da edição digital de obras em diferentes meios (texto, imagem, áudio, vídeo e código), o *Arquivo Digital da PO.EX* agrega ensaios sobre as obras, assim como ligações para exposições contemporâneas relacionadas com a história do movimento e com práticas literárias experimentais. Propõe ainda galerias com exposições temáticas que resultam de projetos de curadoria dentro do próprio arquivo.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

- PORTELA, Manuel (2016). “Topologia Digital da Página Impressa no *Arquivo Digital da PO.EX*”. *Colóquio/Letras*, 193: 28-38. URL: <http://hdl.handle.net/10316/44735>
- TORRES, Rui (2014). *Poesia Experimental Portuguesa: Contextos, Ensaios, Entrevistas, Metodologias*. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa. URL: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4423>
- TORRES, Rui e Claudia Kozak, orgs. (2019). *Fobias – Fonias – Fagias: Escritas Experimentais e Eletrônicas Ibero-Afro-Latinoamericanas*. Porto: Publicações Universidade Fernando Pessoa. URL: <http://hdl.handle.net/10284/7658>

2. poesia concreta: o projeto verbivocovisual

2. <http://www.poesiaconcreta.com.br/>

Curadores da exposição: João Bandeira e Lenora de Barros. Data da publicação: 2007. *Acesso aberto*. (NOTA: Dado que o sítio foi construído em Flash é necessário conceder permissões específicas nos *browsers* para que os ficheiros sejam executados.)



Este sítio web apresenta uma cronologia da poesia concreta no Brasil e uma seleção de obras representativas de cinco autores: Augusto de Campos, Décio Pignatari, Haroldo de Campos, José Lino Grünwald e Ronaldo Azeredo. Resulta de uma exposição organizada em São Paulo em 2007, para assinalar os 50 anos do movimento. Apresenta uma amostra significativa de textos teóricos e de poemas dos principais expoentes da poesia concreta no Brasil. Além disso, reúne fotografias dos poetas e excertos de entrevistas concedidas ao longo dos anos. Inclui também uma seção com discos de poesia concreta na qual se podem escutar versões sonoras dos poemas (algumas das quais sob formas musicais) e ver os poemas ao mesmo tempo.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

- AGUILAR, Gonzalo (2005). *Poesia Concreta Brasileira: As Vanguardas na Encruzilhada Modernista*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- BANDEIRA, João, e Lenora de Barros (2008). *poesia concreta: o projeto verbivocovisual*. São Paulo: Editorial Artemeios [catálogo com CD].
- FRANCHETTI, Paulo (2012). *Alguns Aspectos da Teoria da Poesia Concreta*. São Paulo: Unicamp.

3. Archivo Guillermo Deisler (1940-1995)

<http://guillermodeisler.cl/>

Editores: Laura Deisler y Mariana Deisler. Data de publicação: 2013-2019 [Em curso]. Archivo Guillermo Deisler. Acesso aberto.



Este arquivo trata da obra pessoal do artista e poeta experimental chileno Guillermo Deisler (1940-1995). As seções principais contêm informações sobre a biografia e a obra multifacetada do artista, bem como notícias relativas a exposições em diferentes países e a novas publicações relativas ao autor. Destaca-se sobretudo um catálogo exaustivo da sua obra com 5.300 peças catalogadas, quase todas acompanhadas por imagens. A organização do arquivo obedece a dois princípios: cronológico e tipológico. A classificação cronológica divide-se nos seguintes períodos: Santiago, 1940-1967; Antofagasta, 1967-1973; Plovdiv, 1974-1986; Halle, 1986-1995; e ainda documentação póstuma. A estrutura tipológica organiza os materiais em nove núcleos: produção artística; produção editorial; produção teórica; conjunto de produção; correspondência; imprensa e divulgação; arquivo fotográfico e audiovisual; biblioteca pessoal; e materiais de outros artistas e autores.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

DEISLER, Mariana, Paulina Varas, Francisca García (2014). *Archivo Guillermo Deisler: textos e imágenes en acción*. Santiago de Chile: Ocho Libros Editores.

4. Arquivo Centro de Arte Experimental Vigo

• www.caev.com.ar

Editora: Ana María Gualtieri. Data de publicação: 2014-2019 [Em curso].
Acesso aberto. Acesso aberto.



Este arquivo reúne obras, textos críticos, fotografias de obras e documentos pessoais do artista e poeta visual argentino Antonio Edgardo Vigo (1928-1997). O arquivo está organizado por temas (arquivo pessoal, centro vigo, edições, arte postal, museu xilografia, poesia visual, objetos e ações) e cada ligação temática contém cinco subcategorias: uma página principal, que explica o tipo de obras reunidas nessa secção, bem como novidades relacionadas com essa temática; as outras categorias dizem respeito às obras, geralmente contendo fotografias acompanhadas por descrições, assim como referência a exposições históricas importantes com ligações para catálogos e imagens. A subcategoria “documentos” contém ensaios e textos teóricos do artista relacionados com as obras da respetiva secção e, por fim, a categoria “investigação” contém ligações para artigos sobre a obra do artista. Na secção do Centro Vigo há também uma ligação ao arquivo do artista e poeta visual Luis Pazos que leva ao sítio web das obras desse artista que integram o arquivo do Centro de Arte Experimental.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

- KOZAK, Claudia. ed. (2012). *Tecnopoéticas Argentinas: Archivo blando de arte y tecnología*. Buenos Aires: Caja Negra Editora.
- NOORTHOOORN, Victoria, Ana María Gualtieri, Sofía Dourron, Jimena Ferreiro, María Amalia García, Gonzalo Aguilar, Silvia Dolinko, Ana Bugnone, Vanessa K. Davidson, Magdalena Pérez Balbi (2016). *Edgardo Antonio Vigo: usina permanente de caos creativo: obras 1953-1997*. Buenos Aires: Museo de Arte Moderno de Buenos Aires.

5. Stephanie Strickland Papers, 1955-2016

<https://library.duke.edu/rubenstein/findingaids/stricklandstephanie/>

Abertura da coleção aos investigadores: 2017. Coleção: Stephanie Strickland Papers. Biblioteca: David M. Rubenstein Rare Book & Manuscript Library, Duke University. Acesso reservado.

The screenshot shows the Duke University Libraries website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Search & Find', 'Using the Library', 'Research Support', 'Course Support', 'Libraries', and 'About'. Below this, the breadcrumb trail reads 'Home > Rubenstein Library > Collection Guides'. The main heading is 'Guide to the Stephanie Strickland Papers, 1955-2016'. On the left, there is a 'Summary' section with a brief description of Stephanie Strickland and a link to 'More About This Collection'. On the right, there is a 'Collection Details' section with a table of information and a 'Series in This Collection' section with a list of five series. A sidebar on the far right contains a search bar, a 'REQUEST FOR ONSITE USE' button, and links to 'Ask a Question' and 'Help Using This Page'.

Collection Details	
Collection Number	RL 01262
Title	Stephanie Strickland papers
Date	1955-2016
Creator	Strickland, Stephanie
Extent	17 Linear Feet, 5550 Physical Items, 180.3 gigabytes
Repository	David M. Rubenstein Rare Book & Manuscript Library
Language	Material in English

Series in This Collection	
1.	Correspondence, 1984-2015
2.	Writings, 1970s-2010s
3.	Education and Academia, 1950s-2000s
4.	Miscellany, 1950s-2016
5.	Audiovisual, 1983-2002

Stephanie Strickland Papers, 1955-2016 é um catálogo digital da obra e do espólio da poeta norte-americana Stephanie Strickland, integrado na Biblioteca Rubenstein da Duke University Library. A coleção inclui revistas impressas e antologias com a participação da autora, programas e cartazes de publicações e performances realizadas, documentação relativa às suas obras digitais, materiais educativos, artigos, vídeos e materiais diversos. A coleção está dividida em cinco partes: “Correspondence, 1984-2015” (que inclui a correspondência eletrónica), “Writings, 1970s-2010s” (textos e projetos, incluindo ficheiros relativos às obras digitais), “Education and Academia, 1950s-2000s” (documentos relacionados com a sua formação académica e com o seu trabalho como docente); “Miscellany, 1950s-2016”; e “Audiovisual”.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

STRICKLAND, Stephanie (2019). *How the Universe is Made: Poems New & Selected, 1985-2019*. Boise, Idaho: Ahsahta Press.

ODIN, Jaishree (2007). “The Database, the Interface, and the Hypertext: A Reading of Strickland’s V.” *Electronic Book Review*. 14 Oct 2007. URL: <http://electronicbookreview.com/essay/the-database-the-interface-and-the-hypertext-a-reading-of-stricklands-v/>

6. Documents of 20th-century Latin American and Latino Art

• <https://icaadocs.mfah.org/icaadocs/es-mx/elarchivo/procesodedigitalizaci%C3%B3n.aspx>

Diretora: Mari Carmen Ramírez. Data de publicação: 2002-2019 [Em curso]. ICAA - International Center for the Arts of the Americas, Museum of Fine Arts, Houston, TX. Acesso aberto.

The screenshot displays the ICAA website interface. At the top, the ICAA logo is on the left, followed by the text 'International Center for the Arts of the Americas at the Museum of Fine Arts, Houston'. To the right is the website URL 'www.mfah.org' and language options 'English' and 'Español'. The main heading reads 'Documents of 20th-century Latin American and Latino Art', with the subtitle 'A DIGITAL ARCHIVE AND PUBLICATIONS PROJECT AT THE MUSEUM OF FINE ARTS, HOUSTON'. Below this is a navigation bar with tabs: 'ACERCA DE', 'EL ARCHIVO', 'NUESTROS DOCUMENTOS', 'PUBLICACIONES', and 'PATROCINADORES', along with a search bar. The left sidebar features a section titled 'NOTICIAS' (News) with a list of events: 'Eventos Notables del ICAA para Junio de 2018', 'Eventos Notables del ICAA para Mayo de 2018', 'Eventos Notables del ICAA para Abril de 2018', 'Eventos Notables del ICAA para Marzo de 2018', and 'Eventos Notables del ICAA para Febrero de 2018'. The main content area is titled 'PROCESO DE DIGITALIZACIÓN DEL PROYECTO DOCUMENTOS DEL SIGLO XX DE ARTE LATINOAMERICANO Y DE ORIGEN LATINO EN LOS ESTADOS UNIDOS'. It describes the ICAA's efforts in digitizing 20th-century Latin American and Latino art, mentioning the 'Fase de Recuperación' and the goal of making the archive accessible to a wider audience.

Este arquivo é a maior fonte digital de documentos relacionados com a arte da América Latina do século XX. Dirigido por Mari Carmen Ramírez, curadora e diretora do ICAA, Centro Internacional para as Artes das Américas, e María C. Gaztambide, diretora associada do ICAA, o arquivo foi iniciado em 2002 e conta com inúmeros documentos digitalizados relativos à arte de todos os países da América Latina. Para acessar ao arquivo é preciso fazer um registro. As fontes digitais contam com uma breve descrição, um resumo de conteúdo e uma pequena contextualização ilustrada pelo fac-símile digital do documento original.

BIBLIOGRAFIA RELACIONADA

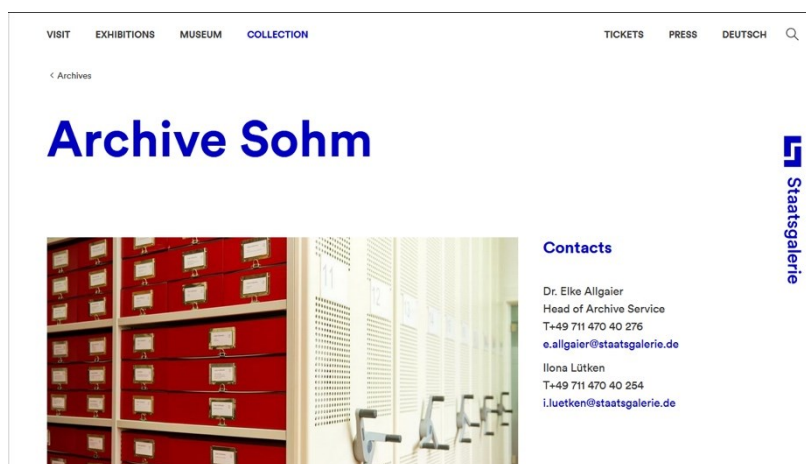
- OLEA, Héctor, Mari Carmen Ramírez, Tomás Ybarra-Frausto (2012). *Resistir a las categorías: ¿Latinoamericano y/o latino?* [Resisting Categories: Latin American and/or Latino?]. Series "Critical Documents of 20th-century Latin American and Latino Art." Houston, TX: Museum Fine Arts Houston, International Center for the Arts of the Americas.
- MAJLUF, Natalia, Karen Cordero Reiman, Víctor Alejandro Sorell (2019). *Imaginaros nacionales/ Identidades cosmopolitas* [National Imaginaries/ Cosmopolitan Identities]. Series

“Critical Documents of 20th-century Latin American and Latino Art.” Houston, TX: Museum Fine Arts Houston, International Center for the Arts of the Americas [forthcoming].

7 Archiv Sohm

• <https://www.staatsgalerie.de/en/collection/archives/archive-sohm.html>

Diretor: Elke Allgaier. Data de criação: 1981. Staatsgalerie Stuttgart. Acesso aberto.



No caso do Archiv Sohm, integrado no Museu da Staatsgalerie Stuttgart desde 1981, não se trata de uma “coleção de arte”, mas de uma documentação abrangente de correspondências, fotos, livros, catálogos, revistas, filmes e vídeos. Parte desses materiais está documentada de forma digital. O dentista Hanns Sohm (1921-1999) colecionou durante anos documentos autênticos da contracultura “Neo-Dada”, materiais que não se encontram arquivados em nenhum outro lugar do mundo. Testemunhos de movimentos, fenómenos e práticas intermediais como a geração *Beat*, o *Happening*, o Fluxus, o Wiener Aktionismus, a Poesia Concreta, a produção multimédia de Dieter Roth, Zero, a literatura *underground* e livros de artista podem ser consultados no arquivo, assim como documentos sobre o atravessar das fronteiras entre arte e ação política da geração de 1968, através dos movimentos de protesto como Internacional Situacionista e dos grupos SPUR e Subversive Aktion.

ESSER, Werner, Bettina Kunz, Steffen Egle (2012). *Fluxus! 'Antikunst' ist auch Kunst*. Stuttgart: Staatsgalerie Stuttgart.

Kellein, Thomas, Hanns Sohm et al. (1986). *Fröhliche Wissenschaft: das Archiv Sohm*. Stuttgart: Staatsgalerie Stuttgart.

8. The Sackner Archive of Visual and Concrete Poetry

• <http://ww3.rediscov.com/sacknerarchives/Introduction.aspx>

Colecção: Ruth Sackner e Marvin A. Sackner. Data: 1979-2005, Miami Beach; 2005-2019, Miami; 2019, Iowa University Libraries Special Collections. Acesso aberto.



The Sackner Archive of Visual and Concrete Poetry

The Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry

Ninth Revision October 2011

- Introduction
- Selected Categories of Work
- Exhibitions
- Representative Sample of Artists and Poets
- Using the website

Introduction

Ruth and Marvin Sackner founded the Archive in Miami Beach, Florida in 1979, later moving it to Miami, Florida in 2005. Its initial mission was to establish a collection of books, critical texts, periodicals, ephemera, prints, drawings, collages, paintings, sculptures, objects, manuscripts, and correspondence dealing with precedent and contemporary, internationally produced, concrete and visual poetry. The antecedent material had at its starting point, Stephane Mallarme's poem, "Un Coup de Des" (Cosmopolis, 1897). The historic examples included works with concrete/visual poetic sensibilities from such twentieth century art movements as Italian Futurism, Russian and Eastern European Avant Garde, Dada, Surrealism, Bauhaus, De Stijl, Ultra, Tabu-Dada, Lettrisme, and Ultra-Lettrisme.

The initiators of the contemporary, international, concrete poetic movement included Öyvind Fahlstrom (1953), Eugen Gomringer (1953) and the Noigandres Group, i.e., Augusto De Campos, Haroldo De Campos, and Decio Pignatari (1955). The Sackners collected their works as well as those of subsequent poets and over the years expanded the scope of the Archive to include unique or small edition artist books that integrated text and image or consisted of experimental typography. They added examples of typewriter art and poetry, experimental calligraphy, correspondence art, stamp art, sound poetry, performance poetry, micrography, assembling periodicals, 'zines,' graphic design, and artist magazines as well as conventional poetry and prose written by concrete/visual poets and artists in the collection. Further, they collected experimental typographic, text and image works from such contemporary art movements as Fluxus, Transfuturism, and Inism. They included experimental fictional and non-fictional books with uniquely designed layouts such as Raymond Federman's "Double or Nothing," Alasdair Gray's "1982 Janine," B.E. Johnson's "House Mother Normal: A Geriatric Comedy," Avital Ronell's "The Telephone Book," and Mark Z. Danielewski's "House of Leaves." Pre-twentieth century examples of pattern poetry were added to the Archive such as Rabanus Maurus' "Liber de Laudibus Sanctae Crucis" (1503) and Publili Optatiani Porfyrii's "Ponegyricus Dictus Constantino Augusto" (1595). The Sackners collected manuscripts, sketchbooks and letters written by poets and artists. In 2008, Linda Bandt Depew donated a large collection of books, manuscripts, drawings, prints and photographs made by her deceased husband, Wally Depew. The Archive has evolved into a word/image poetic and artistic resource rather than a restricted collection of concrete and visual poetry. In March 2005, the Sackner Archive moved from their house in Miami Beach to a two story apartment in Miami. The floor space of this new dwelling is comparable to the house but the layouts are very different. In the house, books were displayed in two large libraries. But with limited space to show books and much greater wall space in the apartment, artworks now dominate the display.

O Arquivo de Ruth Sackner (1936-2015) e Marvin Sackner (1932-) é umas das maiores e mais importantes coleções de poesia visual, concreta e experimental no mundo. O arquivo foi fundado em 1979 em Miami Beach, Florida, tendo sido transferido para a cidade de Miami em 2005. Em junho de 2019, o Arquivo foi integrado na University of Iowa Libraries Special Collections. A coleção (de 75,000 espécimes) está completamente catalogada e o catálogo pode-se consultar-se via web. Contém materiais tão diversos como coleções de livros de artista, textos críticos, efêmera, desenhos, colagens, pinturas, esculturas, objetos, manuscritos e cartas relacionadas com poesia concreta e visual, histórica e atual. O ponto de partida do arquivo

foi o poema “Un Coup de Des” (Cosmopolis, 1897) de Stephane Mallarmé e abarca inúmeras obras e géneros com “sensibilidades concretas/visuais” de movimentos de arte dos séculos XX e XXI, como por exemplo o futurismo italiano, materiais da vanguarda russa e da Europa do Leste, DADA, Surrealismo, de Stijl, Bauhaus e Letrismo.

BIBLIOGRAFIA E FILMOGRAFIA RELACIONADA

SACKNER, Sara (2003). *Concrete!: The Ruth & Marvin Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry*. Ojai, CA: Padded Cell Pictures [DVD]. http://www.ubu.com/film/sackner_concrete.html

SACKNER, Marvin A., & Ruth Sackner (2015). *The Art of Typewriting*. London: Thames & Hudson.

© 2019 Pauline Bachmann and Jasmin Wrobel.

Licensed under the [Creative Commons Attribution 4.0 International \(CC BY 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).